

LEI MUNICIPAL N.º 1552/2022 DE 08 DE MARÇO DE 2022.

DISPÕE SOBRE APROVAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA PRIMEIRA INFÂNCIA - PMPI, DO MUNICÍPIO DE CAMOCIM, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A EXMA. SRA. PREFEITA MUNICIPAL DE CAMOCIM, Estado do Ceará, no uso de suas atribuições legais, faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica aprovado, no Município de Camocim, o Plano Municipal para Primeira Infância (PMPI), previsto no Anexo Único, parte integrante desta Lei.

Art. 2º O Plano Municipal para Primeira Infância (PMPI) de que trata esta Lei será implantado, gradualmente, em período decenal, abrangendo os anos de 2022 a 2031.

Art. 3º A aplicação do Plano Municipal para Primeira Infância (PMPI) de que trata esta Lei abrangerá as seguintes Secretarias Municipais:

- I - Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania;
- II - Secretaria da Educação, Secretaria da Saúde;
- III - Secretaria da Cultura.

Art. 4º As ações e resultados previstos no Plano Municipal da Primeira Infância de que trata esta Lei deverão constar obrigatoriamente nos Planos Plurianuais, nas Leis de Diretrizes Orçamentárias e nas Leis Orçamentárias Municipais nos exercícios em que o PMPI estiver vigente, garantindo recursos suficientes à sua implementação e efetivação.

Art. 5º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 6º Revogam-se as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMOCIM - CE, em 08 de Março de 2022.


MARIA ELIZABETE MAGALHÃES
Prefeita Municipal

Publicado de acordo com o artigo 88 da Lei Orgânica e o artigo 41 da Lei 733/01 de 11/01/2001

Em 08, 03, 2022

**ANEXO ÚNICO DA
LEI MUNICIPAL Nº 1552/2022, DE 08 DE MARÇO DE 2022.**

PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

**CAMOCIM – CEARÁ
2022 – 2031**

INSTITUIÇÕES DO GOVERNO MUNICIPAL E DA SOCIEDADE CIVIL RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PLANO:

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania;
Secretaria Municipal de Saúde;
Secretaria Municipal de Educação;
Secretaria Municipal de Cultura;
Conselho Tutelar de Camocim;
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA.

TÉCNICOS QUE PARTICIPARAM DA ELABORAÇÃO DO PLANO:

Carolina de Freitas Soares Chaves – Assistente Social;
Weronica Carlos Feitosa – Pedagoga;
Cláudia Lireda Fontenele – Pedagoga;
Uderlene Fernandes Alves – Cursando tecnologia em Gestão Pública
Antônia Lidiane O. Marques – Licenciada em Química;
Francisca Girlane da Silva Araújo – Nutricionista.
Yuri Carneiro do Nascimento – Odontólogo.

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Maria de Jesus dos Santos – Presidente do CMDCA - Assistente Social;
José Maria Gouveia de Carvalho – Vice Presidente do CMDCA - Contador;

COMITÊ MUNICIPAL INTERSETORIAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA – CMIPI

Coordenadora – Carolina de Freitas Soares Chaves.

Técnicos da Secretaria Municipal de Saúde – Yuri Carneiro do Nascimento; Francisca Girlane da Silva Araújo.

Técnica da Secretaria Municipal de Educação – Werônica Carlos Feitosa; Cláudia Lireda Fontenele.

Técnicas da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania – Cláudia Maria dos Santos; Shyrley de Aragão Torres.

Conselheiro Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – Maria de Jesus dos Santos; José Maria Gouveia de Carvalho.

CRIANÇAS QUE PARTICIPARAM DE OFICINAS DE ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA – PMPI

Mirella Ysis Mesquita Miranda – 6 anos;

Heloísa Pessoa Rocha Souza – 5 anos;

Ana karyne Ferreira Fernandes – 4 anos;

Clara Christina Ferreira da Silva – 6 anos;

Joziellen Araújo de Meneses – 3 anos;

Welito Gomes Marques – 3 anos;

Jefferson Yarllim do Nascimento – 4 anos;

Rebeca do Nascimento – 6 anos;

Carlos Augusto Rodrigues das Chagas – 4 anos;

Hélio Francisco Machado – 3 anos.



PREFEITURA DE
CAMOCIM
CAMOCIM DO PRESENTE E FUTURO

SUMÁRIO

| | | |
|----------|--|-----------|
| 2 | INTRODUÇÃO | 7 |
| 3 | BASES LEGAIS | 10 |
| 4 | JUSTIFICATIVA - A IMPORTÂNCIA DE INVESTIR NA PRIMEIRA INFÂNCIA 11 | |
| 5 | CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO | 12 |
| | <i>História</i> | 12 |
| | <i>Localização</i> | 13 |
| | <i>Divisão Político-administrativa</i> | 14 |
| | <i>Clima, vegetação e relevo</i> | 14 |
| | <i>Aspectos Culturais</i> | 15 |
| | <i>Aspectos Demográficos</i> | 15 |
| | <i>Aspectos Econômicos</i> | 16 |
| 6 | EIXOS PRIORITÁRIOS | 17 |
| | ASSISTÊNCIA SOCIAL | 17 |
| | EDUCAÇÃO | 19 |
| | CULTURA | 20 |
| | SAÚDE | 22 |
| 7 | AÇÕES FINALÍSTICAS | 22 |
| | – <i>Assistência social à criança e suas famílias</i> | 22 |
| | – <i>Enfrentando as violências contra as crianças</i> | 23 |
| | – <i>Assegurando o documento de cidadania a todas as crianças</i> | 23 |



PREFEITURA DE
CAMOCIM
CAMOCIM DO PRESENTE E FUTURO

| | |
|---|-----------|
| – Evitando acidentes na Primeira Infância..... | 24 |
| – Acolhimento institucional, família acolhedora e adoção..... | 25 |
| – A família e a comunidade da criança..... | 25 |
| – Controlando a exposição precoce aos meios de comunicação..... | 25 |
| – Protegendo as crianças contra a pressão consumista..... | 25 |
| – Atendendo à diversidade – crianças negras e demais grupos prioritários. 25 | |
| – Crianças com Saúde..... | 26 |
| – Educação Infantil..... | 26 |
| – Criança com Cultura..... | 27 |
| 8 PLANO DE AÇÃO..... | 28 |
| – ASSISTÊNCIA SOCIAL..... | 28 |
| – SAÚDE..... | 33 |
| – EDUCAÇÃO INFANTIL..... | 34 |
| – CULTURA..... | 37 |
| 9 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO..... | 37 |
| 10 RECOMENDAÇÕES DAS CRIANÇAS..... | 38 |
| - EM RELAÇÃO À ASSISTÊNCIA SOCIAL:..... | 39 |
| - EM RELAÇÃO À SAÚDE:..... | 39 |
| - EM RELAÇÃO À EDUCAÇÃO:..... | 39 |
| - EM RELAÇÃO AO MEIO AMBIENTE E CULTURA:..... | 40 |
| 11 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... | 41 |

1 APRESENTAÇÃO.

O Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) é um documento que norteia, regulamenta e orienta proposições acerca da execução de políticas públicas voltadas à primeira infância, reafirmando o compromisso e o respeito pelo respectivo público.

Partindo dessa premissa constata-se que o plano não se esgota no momento de sua construção e aprovação, mas é um processo contínuo, dinâmico e reflexivo no qual exige a execução, avaliação e monitoramento de cada ação aqui proposta.

Vale ressaltar que a partir da Constituição Federal de 1988 surgiu um novo olhar para nossas crianças, representado por um novo marco jurídico de proteção integral as crianças e adolescentes, onde estes passam à serem vistas como sujeitos de direito, renovando um capítulo cheio de possibilidades no caminhar das diferentes infâncias para que estas alcancem o pleno exercício da cidadania.

Compete a cada um de nós e a todos nós juntos, a corresponsabilidade de fazer valer os direitos de cada uma das nossas crianças e o compromisso com a construção do Plano Municipal pela Primeira Infância proporcionando reunir esforços de uma rede unida para garantir estruturas efetivas de desenvolvimento pleno para todas as crianças.

Diante disso, o município de Camocim vem reafirmar por meio desse instrumento, o compromisso, respeito e responsabilidade com nossas crianças, que necessitam de cuidados e proteção integral de toda uma sociedade, garantindo assim que nossas crianças sejam apenas crianças.

2 INTRODUÇÃO.

É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de

colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. (CF Art. 227).

O Município de Camocim-CE implantou o Plano Municipal pela Primeira Infância, para assegurar e garantir a execução das estratégias e diretrizes previstas na Constituição Federal/88, no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e no Plano Nacional pela Primeira Infância, que teve sua primeira edição no município de Camocim no ano de 2013.

Em 2010, o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA) aprovou por unanimidade o Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI), que “é um documento político e técnico que orienta decisões, investimentos e ações de proteção e de promoção dos direitos das crianças na primeira infância” (PNPI – 2020, Apresentação), que visa garantir cuidados com as crianças de zero a seis anos, a serem implementados pelo Governo Federal, Estados e Municípios, até 2030, de acordo com a revisão feita em 2020.

Este Plano se faz necessário para mudar a realidade da Primeira Infância no Brasil, cujos direitos ainda não são plenamente efetivados, devido, dentre outros fatores, as políticas públicas fragmentadas que não consideram as especificidades das diferentes infâncias, nessa questão aborda-se a necessidade de trazer a intersetorialidade como fator preponderante para iniciar a consolidação das propostas abordadas nos Planos de cada cidade. Por isso, é tão importante que os planos municipais estejam de acordo com os princípios estabelecidos no Plano Nacional pela Primeira Infância.

De acordo com o Plano Nacional pela Primeira infância, a infância é fundamental para o desenvolvimento dos indivíduos, sendo a criança entendida como um sujeito de direitos, indivíduo único, com valor em si mesmo e em condição peculiar de crescimento. Ele afirma também que toda criança deve ser respeitada e valorizada na sua identidade étnico-racial, cultural, de gênero, geográfica e em suas características de desenvolvimento, devendo ainda ser considerada na sua

integralidade e nas interrelações que estabelece com as outras pessoas e com o ambiente.

A família é essencial para a formação de vínculos afetivos e sociais; e cabe aos cuidadores, na sua ausência ou na complementação da atenção à criança, agir com essa compreensão. Assim, as crianças devem ser protegidas de toda forma de violência, devendo a primeira infância ser atendida por políticas públicas integradas, gerais e específicas.

Diante do exposto, Camocim conta com o Comitê Intersectorial da Primeira Infância que foi instituído pelo Decreto nº 0615001/2021. No qual dispõe de uma comissão composta por representantes municipais de diversas áreas: Saúde, Educação, Cultura e Assistência Social, objetivando integrar de forma eficaz, as ações voltadas à primeira infância e suas famílias.

O processo de construção deste documento foi dado a partir da coletividade, com os membros do Comitê Intersectorial, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e participação da Sociedade Civil.

Onde ocorreram reuniões sistemáticas para a elaboração das atividades que levaram a nortear as discussões acerca das prioridades de cada eixo que compõem esse documento. Dentre as atividades foi respondido o Diagnóstico Institucional e Situacional pela primeira infância do município, onde logo em seguida elaboramos a Árvore Municipal pela Primeira Infância, na qual colocamos os desafios e as propostas de soluções viáveis desses desafios, para que o município possa superá-los. E por fim, elaboramos o Marco-Lógico, especificando ações, metas e objetivos de cada eixo prioritário, todos em consonância com o Plano Nacional pela Primeira Infância.

Na experiência coletiva que tivemos percebemos que foi um momento de intenso trabalho e dificuldades, mas também um momento de construção e transmissão de saberes de cada pasta aqui representada, pois foi partindo desses momentos de trocas de conhecimento e práticas, que nos aproximamos da realidade de cada criança de nosso município, garantindo aqui nesse documento priorizar a Primeira Infância.

O Plano foi apresentado ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA) em fevereiro do ano em curso. Na ocasião foi revisto e discutido pelos Conselheiros tanto dos representantes governamentais com os não-governamentais. Findando assim com a aprovação deste documento, no dia 17 de fevereiro de 2022, através da Resolução nº 001/2022, de 17 de fevereiro de 2022.

Sendo possível dessa forma, elencar uma ordem de prioridades dentre as ações finalísticas aqui propostas, convergindo com o que o Plano Nacional pela Primeira Infância orienta e direciona.

3 BASES LEGAIS.

É conhecido que antes da Constituição Federal de 1988, as crianças e adolescentes eram vistas como “pequenos adultos” na chamada infância. Sendo vítimas de abusos físicos, psicológicos, sexuais, abandono, entre outras formas de maus-tratos, não havendo barreiras morais e éticas que pudessem de alguma forma proteger esses indivíduos, que encontravam-se em situação peculiar de desenvolvimento.

Diante disso a Constituição Federal de 1988 exerceu papel primordial na conquista de direitos sociais para nossas crianças e adolescentes, deixando claro em seu art. 227, que é dever de toda a sociedade cuidar e proteger do respectivo público.

Surgindo assim leis que pudessem por em prática o que está escrito em nossa Carta Magna, colocando nossas crianças no centro das atenções.

Tais legislações são:

- CF/1988 – ARTIGO 227;
- ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - LEI 8.069/1990;
- CONANDA - CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE- LEI 8.242/1991;
- MARCO LEGAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA - LEI 13.257/2016;
- Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) – reconhecida como política de

seguridade social responsável pela garantia de proteção social à população socialmente mais exposta a riscos, regulamentando o Benefício de Prestação Continuada – BPC – para deficientes e idosos a partir de 65 anos;

- PORTARIA Nº 1.130, DE 5 DE AGOSTO DE 2015 - Institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS);
- LEI Nº 10.172, DE 9 DE JANEIRO DE 2001 - Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências.

4 JUSTIFICATIVA - A IMPORTÂNCIA DE INVESTIR NA PRIMEIRA INFÂNCIA.

O desenvolvimento do ser humano passa por diferentes etapas evolutivas, e a fase inicial chamamos de “Primeira Infância”, que se compreende do início da gestação até os 06 (seis) anos da vida do indivíduo.

A Neurociência comprova que todas as experiências vividas de uma criança nesse período faz toda a diferença em sua vida. É nesses primeiros anos de vida que acontecem a maior parte das conexões sinápticas e o momento em que o cérebro está mais aberto a novos aprendizados, trabalhando de forma bem intensa, de modo como não irá mais executar em nenhuma outra etapa evolutiva do ser humano.

Dessa maneira a ciência já mostrou que se nos dedicarmos em melhorar as condições de vida de nossas crianças garantindo a elas saúde, educação, afeto, nutrição e segurança, aumentaremos muito as possibilidades de que se desenvolvam de forma integral, tornando-se adultos responsáveis e garantindo um futuro de melhor qualidade. Por consequência teremos uma diminuição do ciclo da pobreza, a redução da prática de atividades criminosas, a baixa evasão escolar, dentre outros benefícios.

Em vista disso a Primeira Infância deve ser foco de atenção e prioridade nas políticas públicas, onde possamos pensar políticas diferenciadas que atendam as

especificidades e necessidades das diferentes infâncias e sua família, para que tenhamos um País menos desigual e com mais oportunidade.

Vale ressaltar a importância de se fazer políticas públicas articuladas para alcançarmos o desenvolvimento integral de nossas crianças, saúde, educação, cultura, assistência e infraestrutura, onde possamos abranger o ser humano como um todo.

Sendo assim dar a melhor atenção à primeira infância significa abrir milhares de janelas do crescimento, e do desenvolvimento integral do indivíduo e de toda a sociedade.

“SE MUDARMOS O COMEÇO DA HISTÓRIA, MUDAMOS A HISTÓRIA TODA”.

(Raffi Cavoukian)

5 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO.

História.

A área na qual Camocim localiza-se é um território de uma rica história de intercâmbio e conflitos entre os povos indígenas nativos e os europeus, tais como os franceses, holandeses, ingleses e portugueses. Os franceses na época já negociavam, o chamado escambo, com os povos nativos dessa região antes mesmos das primeiras expedições portuguesas.

Os portugueses chegaram nestas bandas, a partir da segunda metade do Século XVI, com diversos intuitos: um reconhecimento completo da região a partir de Tutóia no Maranhão aos limites finais entre Ceará e Rio Grande do Norte, ou como base de apoio para a ocupação do litoral, bem como base de apoio para confrontos militares com os franceses que ocupavam o Maranhão. Deste momento histórico existem várias cartas topográficas datadas dos séculos XVII, que já descrevem a barra do rio Camocim, que foi cartografada com o nome de Rio da Cruz. Em 1604, Pero Coelho de Souza passou nestas bandas com rumo a Ibiapaba e as batalhas

contra os nativos que apoiaram os franceses estabelecidos na região entre Camocim e o Maranhão.

Depois da segunda metade do século XVII, depois da saída dos neerlandeses do Brasil, os jesuítas tinham Camocim como porto e porta de entrada para a Ibiapaba. Dessa época surgiu ainda por parte dos portugueses o projeto de construir o Forte em Camocim com a intenção de proteger os assentamentos portugueses dos ataques dos índios, e impedir que outros povos europeus fizessem escambo com os nativos indígenas, porém este projeto não foi adiante. A região do Camocim era o centro de apoio para as ações militares e religiosas por parte dos portugueses.

A Barra do Camocim como núcleo urbano vai consolidar-se com a transferência da Missão da Tabainha. Um empreendimento do padre Ascenço Gago, com o intuito de aldear os Tremembé e outras etnias.

A partir de 1792, chegam a Barra do Camocim, famílias oriundas de Tutoia, as quais implementaram a agricultura e pecuária na região. Em 1868, foi criado o distrito policial e desta forma Camocim torna-se núcleo urbano.

Sendo definitivamente consolidado como centro urbano e econômico com a construção da Estrada de Ferro de Sobral-Camocim a partir de 1879, e do porto.

Localização.

Camocim é um município do estado do Ceará, Brasil. Localiza-se na microrregião do Litoral de Camocim e Acaraú (litoral-oeste), mesorregião do Noroeste Cearense. Faz limite ao Norte com o Oceano Atlântico, ao Sul, com Granja, a Leste com Jijoca de Jericoacoara e Bela Cruz e a Oeste com Barroquinha. Em 2010, de acordo com as informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, o município possuía uma população de 60.158 habitantes, sendo que 74% residem na zona urbana e 26% na zona rural.

Divisão Político-administrativa

Divisão Territorial

| Códigos | Distritos | Ano de Criação |
|-----------|-----------|----------------|
| 230260205 | Camocim | 1879 |
| 230260210 | Amarelas | 1963 |
| 230260225 | Guriú | 1890 |

Fonte: IBGE/IPECE.

Regionalização

| Região Administrativa | Macrorregião de Planejamento | Mesorregião | Microrregião |
|-----------------------|------------------------------|-------------------|-----------------------------|
| 4 | Litoral Oeste | Noroeste Cearense | Litoral de Camocim e Acaraú |

Fonte: IBGE/IPECE.

Clima, vegetação e relevo.

O clima é Tropical quente subsumido com pluviosidade média de 1.350 mm com chuvas concentradas de janeiro a abril. O vento é muito forte de julho até janeiro, normalmente entre os 25-35 knts.

A boa parte do território é coberta pela caatinga arbustiva aberta e densa, mais ao interior, e por tabuleiros costeiros, bem como por cajueiros e zona de coqueirais mais próximos ao litoral. Apresenta também regiões de caatinga arbustiva e mangue próximo à foz dos rios: Coreauá, São Mateus, do Meio, da Fortuna, Inhanduba, Pesqueiro, Palmeira e dos Remédios.

Quanto ao relevo possui região costeira (Areias Quartzosas Álicas, Areias Quartzosas Distróficas, Areias Quartzosas Eutróficas, Areias Quartzosas Marinhas

Distróficas, Podzólico Vermelho Amarelo Eutrófico) formada de dunas. Não possui grandes elevações.

Aspectos Culturais.

Os Principais aspectos culturais camocinenses giram em torno da religiosidade afirmada através das novenas e festejos populares (Festejo do Bom Jesus dos Navegantes, festejo de São Francisco, Procissão Marítima de São Pedro e Festa de Iemanjá).

Outro ponto forte e marcante são as manifestações culturais, como os reisados (Boi Brilha Noite e batizados de Capoeira); Carnaval, com o Baile da Terceira Idade na sexta feira; Festivais de Quadrilhas, com a participação da quadrilha da 3ª idade; assim como Regata de Canoas.

Podemos destacar também a nossa rica culinária a base de peixes, frutos do mar e crustáceos. A riqueza da arquitetura dos séculos passados que contrastam com nossas belezas naturais, nosso artesanato feito a partir de bordados a mão, escamas de camurupim, búzios e conchas, raízes e fibras, Nossos poetas, repentistas, violeiros e escritores já consagrados em grandes festivais feiras, revistas, jornais e televisão.

Aspectos Demográficos.

O município possui 60.158 habitantes (Censo IBGE 2010). Segundo a faixa etária se configura da seguinte forma:

- 0 a 19 anos: 39,3%;
- 20 a 59 anos: 51,2% (média de idade da população);
- 60 anos acima: 9,5%.

A caracterização da população segundo o sexo se configura da seguinte forma:

- 50,52% (30.391) mulheres, sendo 9,7% (2.964) de 60 a 89 anos;

- 49,48% (29.767) homens, sendo 8,7% (2.604) de 60 a 89 anos;

Aspectos Econômicos.

As bases da economia do município são a pesca, a extração de sal marinho, o turismo e o crescimento varejista. Estes dois últimos setores citados foram os que mais cresceram nos últimos anos.

O clima praiano proporciona atividades de extração de sal marinho e pesca que se tornaram base econômica da cidade, tendo como complemento o turismo. A economia vem crescendo e, por consequência, aumentou o fluxo de turistas na região. Nestes anos, o movimento foi por conta das férias, o que favoreceu, principalmente, os setores de restaurante e hotelaria. Os restaurantes seduzem os visitantes com a sua gastronomia típica baseada em frutos do mar à beira de praias e lagos.

Já no campo do turismo, se deve o aumento significativo de novos empreendimentos, como pousadas, restaurantes e a expectativa da reabertura do antigo Boa Vista Resort, e com a grande extensão litorânea de cerca de 60 km de costa, correspondente a mais de 10% do litoral do Ceará.

Alguns dos Pontos turísticos da cidade são: Estuário do Rio Coreaú, Praia do Maceió, Praia das Barreiras, Praia do Farol do Trapiá, Praia das Imburanas, Praia do Xavier, Praia do Guriú, Praia Formosa, Praia da Barrinha, Praia das Caraúbas, Praia da Tatajuba, Ilha do Amor, Barra dos Remédios, Barra do Guriú (passeio ecológico do cavalo-marinho), Barra de Camocim (pesca esportiva amadora), Lagoa da Torta (kitesurf e Wind surf), Lagoa do Boqueirão (pesca esportiva amadora), Lago Seco (Navegação Esporte e Recreio), Píer de Camocim.

Possui diversas obras arquitetônicas que podem ser visitadas: Estação Ferroviária - Caracterizada por uma arquitetura de estilo eclético, a estação data de 1881, Prefeitura Municipal - estilo artdecor, data 1930; Agência dos Correios e Telégrafos também dos anos 30 e em estilo art-deco; Casa do Engenheiro da Ferrovia - De arquitetura eclética, data de a mesma época da Estação; Farol do

Trapiá; Associação Comercial; Instituto São José; Biblioteca Municipal; Edifício Sede da Maçonaria; Capitania dos Portos; Templo da Igreja Católica (Matriz); Academia Camocinense de Ciências e Letras; Praça do Amor; Praça Pinto Martins; Praça do Coreto e Mercado Central.

A cidade conta ainda com restaurantes que oferecem gastronomia típica baseada em frutos do mar à beira de diversas praias e lagos, relevo propício (dunas e costeiro) para a prática de esporte nas modalidades Off Road em suas mais variadas versões e praias de águas calmas e rasas o que favorece o banhista que procura lazer com sua família e amigos.

6 EIXOS PRIORITÁRIOS

ASSISTÊNCIA SOCIAL.

A Assistência Social é uma política pública, não contributiva, garantida pela Constituição Federal de 1988 que tem como foco possibilitar a todos os indivíduos, que dela necessite, da gestação a pessoa idosa a ter seus direitos sociais básicos garantidos. Em 1993, com a criação da lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), que estabelece os objetivos, princípios e diretrizes das ações da política de caráter participativo e descentralizado, passou a ser definida como Política de seguridade Social, compondo o tripé da Seguridade Social, junto com a Saúde e a Previdência Social com caráter de política articulada. Em 2015, com a implantação do Sistema Único da Assistência Social (SUAS), caracterizado pela gestão compartilhada e co-financiada pelos entes federativos, foi possível organizar as ações estabelecidas pela Assistência Social para atender as necessidades daqueles que dela necessitam.

O público alvo são pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade social, desprotegidos, a margem da sociedade, em processo de exclusão social, ou seja, todos que estiverem na condição de risco social, sendo esses indivíduos e suas famílias que por esses diversos fatores não estão exercendo sua cidadania de forma plena e de igualdade com outros indivíduos.

Partindo dessa premissa a Política de Assistência Social está aqui para possibilitar que essas indivíduos e suas famílias possam sair da condição de risco social garantindo a proteção social e pessoal por meios de serviços, benefícios, programas e projetos para dar apoio ao enfrentamento das desigualdades sociais.

No que se trata do Município de Camocim, busca constantemente primar com seus deveres e responsabilidades com a população, sempre visando políticas públicas que de fato façam a diferença na vida de todos os Camocinenses. É importante ressaltar que mesmo com as dificuldades que estamos vivenciando nestes três anos da Pandemia – Covid – 19, conseguimos construir bons frutos para nossa população e em especial para nossas crianças.

Em Camocim contamos com o apoio de dois Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), onde são localizados em diferentes territórios abarcando dessa forma a necessidade da população mais vulnerável, focando na Proteção Social Básica que é a porta de entrada da família na política de assistência social. Camocim oferta o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF que tem como objetivo o trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de estimular a responsabilidade de proteção com os respectivos membros de suas famílias, impedindo desta forma a ruptura dos vínculos familiares. Possibilita o acesso de seus usuários a usufruir de seus direitos e acesso a serviços, garantindo uma melhor qualidade de vida para nossas famílias.

Temos também o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) organizado em forma de grupos, a partir de faixas etárias e público alvo, como: gestantes, idosos, adolescentes e crianças. No qual tem como objetivo oferecer oportunidades de reflexão acerca da realidade de vida de cada usuário, tendo como eixos prioritários: Convivência Social, Participação e Direito de ser. Incorporando tais reflexões no cotidiano dos usuários para que possa fortalecer vínculos familiares e comunitários, complementando o trabalho realizado pelo PAIF.

No que diz respeito a crianças de até 6 anos, tem por foco o desenvolvimento de atividades com crianças, familiares e comunidade, para fortalecer vínculos e

prevenir ocorrência de situações de exclusão social e de risco, em especial a violência doméstica e o trabalho infantil, sendo um serviço complementar e diretamente articulado ao PAIF.

Articulações voltadas para a primeira infância, em agosto do ano de 2021 foi marcado com uma semana de campanha e ações voltadas ao mês de alusão a conscientização de se investir na primeira infância, no qual foi um momento de grande proveito onde toda a gestão se mobilizou em prol da causa. Ofertamos também ao longo do ano palestras educativas relacionadas à educação ambiental; campanhas e panfletagens de prevenção à violência na primeira infância; e também a formação de profissionais de saúde, educação e assistência social trabalhando o tema em questão, bem como, o município aderiu a Programa Criança Feliz em 2017 e atendemos a 400 usuários divididos em dois territórios relacionados ao CRAS I e CRAS II, visando assim o melhor desenvolvimento infantil na primeira infância.

Em relação à Proteção Social Especial, Camocim disponibiliza de um Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS), no qual atende indivíduos que sofreram situações de violações de direitos e violência. Os serviços ofertados pelos profissionais destinados a este serviço são: acolhida, escuta, estudo social, orientações, encaminhamentos para a rede de proteção entre outros.

É notório a importância que os gestores de Camocim tem com sua população e em especial com suas crianças, sempre buscando construir de forma coletiva soluções e alternativas para a construção de uma primeira infância de qualidade.

EDUCAÇÃO.

A Secretaria Municipal da Educação – SME, é um órgão de natureza consultiva e deliberativa está subordinada à Prefeitura Municipal. É composta pela Coordenadoria de Gestão Escolar – CAGE; Coordenadoria de Desenvolvimento Técnico-Pedagógico – CDTP; Coordenadoria de Suporte Institucional – CSI e Coordenadoria da Merenda Escolar.

Conta com suporte de outros Núcleos e Setores internos que auxiliam as Coordenadorias dando suporte gerencial, pedagógico e institucional às Unidades de Ensino da rede municipal, possibilitando que as mesmas possam desenvolver suas políticas públicas educacionais de forma a assegurar o acesso, permanência e sucesso dos alunos dentro da sala de aula, como também propiciar condições para o seu desenvolvimento integral.

Tem como missão principal assegurar a excelência na Educação Pública: no Ensino Fundamental e na Educação Infantil, contribuindo para formar indivíduos autônomos e habilitados a se desenvolverem profissionalmente e como cidadãos.

A SME atende 9.989 alunos, distribuídos em 15 escolas e 11 Centros de Educação Infantil na sede do município; 19 escolas no Distrito de Amarelas, e 21 escolas, mais 1 Centro de Educação Infantil no Distrito de Guriú; totalizando 67 Unidades de Ensino.

A Secretaria Municipal da Educação de Camocim, é portanto, parte indissolúvel da Prefeitura Municipal e zela pelo compromisso de assegurar uma educação de qualidade, democrática e participativa para todos os munícipes.

CULTURA.

O município de Camocim desempenha algumas atividades que estimulam a cultura, a economia, o lazer e o desenvolvimento de crianças e adolescentes.

O carnaval é uma tradicional festa popular que movimentava economicamente a cidade de Camocim que é considerada um ponto turístico do nordeste brasileiro.

A paixão de Cristo é uma apresentação teatral e musical, que resgata a tradição religiosa e incentiva crianças e adolescentes à arte da interpretação.

No mês de abril Euclides Pinto Martins, um filho ilustre do município é homenageado pelas crianças através de um concurso de poesia, paródias e exposição de estandes em uma parceria entre secretaria de educação e cultura. A casa que Euclides Pinto Martins residiu é um patrimônio municipal e abriga a biblioteca do município com um vasto acervo.

A cidade de Camocim é contemplada com um dos maiores festivais de quadrilhas da região norte. A festa popular incentiva a arte de dançar, interpretar e cantar. Existem as categorias infantil, infanto-juvenil, adultos e da terceira idade. O município de Camocim por meio da secretaria de cultura oferece apoio às diversas manifestações culturais, nas quais é possível citar as festividades de São Pedro, um santo venerado pelos pescadores, pois a pesca é um dos pilares da economia local, e as religiões de matriz africana. Faz diversas parcerias intersetoriais para um melhor desempenho do município, tais como, total apoio a semana do bebê, dia das crianças, apoio aos eventos esportivos.

No mês de setembro é comemorado o aniversário da cidade com uma ampla programação, dentre elas a tradicionalíssima regata de canoas, uma competição entre os pescadores com premiações da 1ª a 6ª colocação, e o famoso salão de artes, aberto ao público em geral com exposição de artes plásticas, esculturas, apresentações musicais com artistas locais, e culturais como a dança do coco, valorizando desta maneira a arte do povo camocinense.

A secretaria de cultura encabeça um projeto Arte do Balé que atende crianças de 04 a 12 anos de idade. A cultura visa melhorar o desempenho destas crianças, pois o balé é uma atividade completa que colabora para a evolução das crianças. Por meio desse projeto ao longo do ano as crianças têm oportunidade de fazer apresentações, uma delas é, ao final do ano, no projeto natal de luz, as crianças do balé tem a oportunidade de fazer a abertura do auto do natal, este é uma apresentação teatral e musical que interpreta o nascimento do menino Jesus.

É notório que esta instituição pratica muitas ações para o desenvolvimento municipal, mas almejamos melhorar nossos índices, desta maneira desejamos resgatar o grupo teatral; ofertar cursos de instrumentos musicais; curso de desenho grafite, de pintura; oficinas de artesanato; mostra de filmes infantis; e uma biblioteca itinerante para incentivar a leitura favorecendo o acesso a todos.

SAÚDE

A saúde é produto da interação do indivíduo com a família, cultura, estrutura social e desenvolvimento físico. A criança é um ser humano que se encontra no início de seu desenvolvimento e na fase em que grande parte das potencialidades é adquirida. Para que o processo de maturação aconteça de maneira natural, são necessárias condições favoráveis.

Neste sentido, salienta-se a importância de um ambiente facilitador, adaptado às necessidades físicas e emocionais da criança, possibilitando-lhe boas condições, como de segurança, afeto, abrigo e alimentação adequada, direito da integralidade do cuidado e equidade no Sistema Único de Saúde - SUS.

Faz-se necessário, também, o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, para visualizar os principais indicadores das condições de saúde das crianças, o que pode ser realizado pelo enfermeiro e toda equipe de profissionais na atenção primária.

7 AÇÕES FINALÍSTICAS.

– Assistência social à criança e suas famílias.

- Alcançar a cobertura dos serviços de enfrentamento de situações de negligência com a busca da implantação de equipe volante para o CRAS II, e/ou a construção de mais um CRAS para atender o distrito mais populoso e de difícil acesso, uma vez que o município já possui demanda para mais um CRAS de acordo com o número de famílias cadastradas no CADÚNICO, até 2025;
- Obter dados estatísticos sobre os casos de negligência no município com a notificação de 100% dos casos nos instrumentais existentes, até 2025;
- Fortalecer vínculos familiares e comunitários através da ampliação do SCFV com a formação de mais 02 grupos nesta faixa etária, nos CRAS I e II, até 2025;

- Criação de instrumental por setor onde abarque maior número de informações possíveis do respectivo;
- Ofertar oficinas, palestras, rodas de conversa e outros com temas direcionados a gestantes para os primeiros cuidados perinatais, reduzindo a mortalidade materna infantil o público alvo.
- Implementar mais espaços públicos voltados a primeira infância até 2031.

– Enfrentando as violências contra as crianças.

- Identificar os agressores para que estes sejam punidos. Para tanto, a proposta é orientar 100% das crianças que frequentam os CEI's, para que denunciem casos de violência através dos mecanismos existentes;
- Fortalecer ações que levam conhecimento e informações a sociedade acerca de todo tipo de violência infanto-juvenil;
- Reduzir a violação dos direitos fundamentais das crianças através de 01 campanha semestral, até 2025, para sensibilização da população quanto às denúncias;
- Priorizar o atendimento e erradicar a violência nesta faixa etária através de 01 capacitação semestral de todos os profissionais que trabalham com essa faixa etária, até 2026.

– Assegurando o documento de cidadania a todas as crianças.

- Realização de parceria com o cartório para receber as crianças encaminhadas do Hospital com o objetivo de diminuir o número de crianças de 0 à 6 anos sem registro de nascimento, até 2025;
- O município disponibilizará um profissional para realizar os encaminhados das crianças nascidas a cada dia no hospital para o cartório, até 2025;
- Erradicar o sub-registro no município com a realização de 01 campanha semestral até 2025.

– Evitando acidentes na Primeira Infância.

- Sensibilizar as famílias sobre os riscos do transporte inadequado para crianças de 0 a 6 anos através de 03 campanhas anuais sobre segurança no trânsito até 2025;
- Sensibilizar os pais sobre os cuidados para com os filhos de 0 a 6 anos através de 3 campanhas anuais sobre prevenção de acidentes domésticos, até 2025;
- Orientar as famílias quanto à utilização dos brinquedos de acordo com a faixa etária adequada através de 03 campanhas educativas anuais, até 2025;
- Diminuir a imprudência dos pais com crianças (0 a 6 anos) nas praias e lagos através de 03 campanhas anuais sobre prevenção de acidentes marítimos e a ampliação de equipes de guarda-vidas nas praias e lagos da sede e zona rural, até 2025;
- Diminuir a ocupação de espaço público por estabelecimento privado através da elaboração de Lei que estabeleça espaço público planejado para 1ª Infância, até 2025;
- Erradicar o trabalho infantil (0 a 6 anos) com a identificação e/ou cadastramento de 100% das famílias com crianças de até 6 anos em situação de trabalho infantil, até 2025, no CADÚNICO e sua inserção no SCFV;
- Conhecer e trabalhar a prevenção de acidentes com crianças de 1 a 6 anos.
- Do direito de brincar ao brincar de todas as crianças.
- Oferecer oficinas bimestrais para os profissionais da área, com debates sobre o brincar, visando à vivência lúdica para as crianças de até 06 anos, em 2026;
- Incorporar a inserção do brincar em 100% das políticas públicas da educação infantil, até 2025;
- Implantar brinquedotecas em 02 dos Centros de Educação Infantil, até 2028, e prepará-las de acordo com os parâmetros estabelecidos.

– **Acolhimento institucional, família acolhedora e adoção.**

- Implantar o Serviço de Acolhimento Institucional ou Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora no município, até 2030;
- Implantar o Cadastro de Adotantes no município das famílias pretendentes à adoção, até 2030.

– **A família e a comunidade da criança.**

- Ampliar a divulgação semestral de cursos de qualificação profissional com o objetivo de geração de emprego e renda. A meta é que sejam disponibilizados 20 cursos até 2025.

– **Controlando a exposição precoce aos meios de comunicação.**

- Diminuir a exposição precoce das crianças de 0 a 6 anos a TV e a internet utilizando temáticas até 2025;
- Oferecer 2 espaços adequados para interação e diversão das crianças, até 2025;
- Oportunizar às crianças atividades nos espaços existentes adequando 4 destes locais à faixa etária da primeira infância, até 2025.

– **Protegendo as crianças contra a pressão consumista.**

- Diminuir a obesidade infantil através de 01 evento semestral (aula da família) com orientação nutricional para as famílias em cada CEI, até 2025;
- Minimizar a erotização precoce através de 04 eventos com palestras e oficinas para as famílias, até 2025, com responsabilidade intersetorial.

– **Atendendo à diversidade – crianças negras e demais grupos prioritários.**

- Dar visibilidade e incentivar as diversas facetas da cultura camocinense através da Marcha pela Diversidade Cultural de Camocim com a realização de

02 eventos anuais até 2025;

- Reconhecer, valorizar e incentivar a cultura negra através da Semana da Consciência Negra com a realização de 02 eventos anuais até 2025.

– Crianças com Saúde.

- Organizar os bancos de dados do município até 2025;
- Melhorar os indicadores de saúde do município através de monitoramentos e avaliações bimestrais dos dados coletados nas 19 UBS até 2025;
- Capacitar os profissionais para melhorar a qualidade do serviço através de 01 treinamento semestral até 2025;
- Promover ações de sensibilização, apoio e informação na garantia da importância do aleitamento materno exclusivo até 2025;
- Realizar campanhas e ações de Promoção de Atenção a Saúde Mental na Primeira Infância até 2026;
- Ampliar ações de promoção e prevenção de saúde auditiva na primeira infância até 2025;
- Ampliar ações de informação e sensibilização na prevenção da gravidez precoce até 2025;
- Identificar os tipos de acidentes com crianças de 01 a 06 anos até 2026.

– Educação Infantil.

- Construção de 02 Centros de Educação infantil que ofereçam atendimento de creche e pré-escola até 2031;
- Melhorar a estrutura física de 100% dos CEI's, adequando-os aos alunos comNEE, até 2031;
- Proporcionar às crianças vivências de sala de aula a partir das orientações curriculares através de acompanhamento pedagógico sistemático e formação continuada dos profissionais. Para tanto, serão realizadas visitas às salas de aula quinzenalmente, até 2026;

- Aproximar as famílias da escola, fazendo com que ambas sintam-se corresponsáveis pelo bem estar das crianças. Para tanto, serão realizadas 04 palestras com as famílias, até 2025;
- Fortalecer a Comissão Intersetorial através de 02 encontros bimestrais para discussões e elaboração de propostas;
- Ampliar Centros de Atendimento Especializados para Crianças com Necessidades Especiais até 2028;
- Criação de instituições de Educação Infantil de período integral para crianças de 4 a 5 anos e 11 meses até 2031;
- Resgatar programas ou projetos municipais voltados a preservação do Meio Ambiente até 2026;
- Fomentar cultura de incentivo a alimentação saudável nos Centros e escolas de Educação Infantil, até 2026.
- Oferecer às crianças materiais pedagógicos que atendam às suas necessidades com a utilização de 100% dos recursos do PDDE, até 2025;
- Disponibilizar transporte escolar com segurança às crianças de 0 a 6 anos, com a ampliação de até 100% do número de transporte escolar (ônibus), já existente, com profissional qualificado, até 2025.

– Criança com Cultura

- Incentivar o conhecimento da linguagem artística, a formação de valores sociais, a valorização da criança nos aspectos físicos, artísticos e cognitivos;
- Proporcionar lazer e interatividade para crianças da primeira infância.



PREFEITURA DE
CAMOCIM
CAMOCIM DO PRESENTE E FUTURO

**8 PLANO DE AÇÃO
– ASSISTÊNCIA SOCIAL.**

| Objetivos | Ações | Territorialização | | Periodicidade da ação | Meta | Responsável | Prazo |
|---|--|-------------------|------|-----------------------|---|---|----------|
| | | Urb. | Rur. | | | | |
| Alcançar cobertura dos serviços de enfrentamento de situações de negligência. | Buscar a implantação de equipe volante para o CRAS II e/ou implantação de um CRAS no distrito do Guriú. | | x | Contínua | | Gestão e Secretaria Municipal do Desenvolvimento Social e Cidadania. | Até 2025 |
| Obter dados estatísticos sobre os casos de negligência, maus tratos e violência no município. | Realizar as notificações nos instrumentos existentes para sistematização dos mesmos. | X | X | Contínua | 100% dos casos notificados. | Secretaria Municipal do Desenvolvimento Social e Cidadania. | Até 2025 |
| Obter dados estatísticos sobre os casos de negligência, maus tratos e violência no município. | Criar Comissão Contra maus tratos à Crianças. | X | X | Contínua | 100% dos casos notificados. | Secretaria Municipal do Desenvolvimento Social e Cidadania. | Até 2025 |
| Fortalecer vínculos familiares e comunitários. | Ampliação do SCFV para crianças de 0 a 6 anos na área de abrangência do CRAS I e II. | x | | Anualmente | 02 grupos | Secretaria Municipal do Desenvolvimento Social e Cidadania. | Até 2025 |
| Identificar os agressores para que estes sejam punidos e ajudar as crianças vítimas de violência. | Orientar as crianças a fazer denúncias de qualquer tipo de violência sendo por elas sofridas, utilizando os mecanismos existentes. Ex: Na Creche e Escola. | X | X | Periodicamente. | 100% das crianças que frequentamos Centros de Educação Infantil | Secretaria Municipal do Desenvolvimento Social e Cidadania; Secretaria de Educação. | Até 2025 |
| Reduzir a violação dos direitos fundamentais de crianças. | Campanha de incentivo para a população denunciar as violências contra criança. | X | X | Anual | Atigir toda a população. | Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde e Secretaria Municipal do Desenvolvimento Social e Cidadania. | Até 2025 |
| Priorizar o atendimento e erradicar a violência contra crianças. | Capacitar e acompanhar o pessoal dos setores que | X | X | Semestralmente | Atingir 100% dos profissionais. | Todas as secretarias do Comitê intersecretorial. | Até 2026 |



PREFEITURA DE
CAMOCIM
CAMOCIM DO PRESENTE E FUTURO

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|-------------------|---------------|--|----------|
| | atendem. crianças. | | | | | | |
| Diminuir o número de crianças de 0 a 6 anos sem registro de nascimento. | Realização de parceria com cartórios para receberem as crianças encaminhadas do hospital. | X | | Permanente mente. | 01 equipe | Todas as secretarias do Comitê intersetorial e entidades parceiras. | Até 2025 |
| Estabelecer como rotina, no hospital ou maternidade o monitoramento por meio de relatório mensal que descreva o número de crianças registradas. | O município disponibilizará um profissional para realizar os encaminhamentos das crianças nascidas a cada dia | X | | Permanente mente. | Equipe | Conselho Tutelar, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Secretaria do Desenvolvimento Social e Cidadania, Secretaria de Saúde, Comitê Municipal de Erradicação do subregistro Civil de Nascimento de Camocim. | Até 2025 |
| Erradicar o Subregistro. | Campanha do subregistro de nascimento. | X | | Semestralmente | 06 campanhas | Conselho Tutelar, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Secretaria do Desenvolvimento Social e Cidadania, Secretaria de Saúde, Comitê Municipal de Erradicação do subregistro Civil de Nascimento de Camocim. | Até 2025 |
| Sensibilizar as famílias sobre os riscos de um transporte inadequado para crianças de 0 a 6 anos. | Realização de Campanhas educativas sobre Segurança no Trânsito e a devida efetivação das Leis de Trânsito. | X | | Anualmente | 02 campanhas. | Secretaria do Desenvolvimento Social e Cidadania, Secretaria de Educação, Secretaria Municipal da Segurança, Trânsito e Defesa Civil, to, e Legislativo. | Até 2025 |
| Sensibilizar os pais sobre os cuidados para com os filhos de 0 a 6 anos. | Campanha de Prevenção de Acidentes Domésticos para crianças de até 06 anos. | X | X | Anualmente | 03 campanhas. | Secretaria do Desenvolvimento Social e Cidadania, Secretaria de Saúde e Secretaria de Educação. | Até 2026 |
| Orientar as famílias quanto à utilização dos brinquedos de acordo com a faixa etária | Realização de Campanha e Aula da família sobre os riscos da utilização de brinquedos | X | X | Anualmente | 03 campanhas. | Secretaria do Desenvolvimento Social e Cidadania, Secretaria de Saúde e Secretaria de Educação. | Até 2025 |



PREFEITURA DE
CAMOCIM
CAMOCIM DO PRESENTE E FUTURO

| | | | | | | | |
|--|--|---|---|------------|---|--|----------|
| | indevidos, para crianças de 0 a 6 anos. | | | | | | |
| Diminuir a imprudência dos pais com crianças (0 a 6 anos) nas praias e lagos. | Realização de Campanhas sobre a prevenção de acidentes marítimos e a ampliação de equipes de guarda vidas nas praias e lagos na sede e zona rural. | X | x | Anualmente | 03 campanhas. | Secretaria do Desenvolvimento Social e Cidadania, Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde, Secretaria Municipal da Segurança, Trânsito e Defesa Civil, e Legislativo. | Até 2025 |
| Diminuir a ocupação de espaço público por estabelecimento privado. | Elaboração de Lei que estabeleça espaço público planejado para 1ª Infância. | X | | Permanente | Criação de uma Lei. | Poder Executivo e Legislativo. | Até 2026 |
| Erradicar o Trabalho Infantil (0 a 6 anos) no Município. | Identificar e Cadastrar famílias com crianças de até 6 anos em situação de trabalho infantil no CADÚ-NICO e inserir no SCFV. | X | X | Mensal | Alcaçar 100% das crianças nessa situação. | Conselho Tutelar, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Secretaria do Desenvolvimento Social e Cidadania, Secretaria de Saúde e Secretaria de Educação. | Até 2026 |
| Acolher provisoriamente e excepcionalmente crianças de até 06 anos de ambos os sexos, inclusive com deficiência, sob medida de proteção e em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção. | Implantação de Serviço de Acolhimento Institucional ou Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora. | X | | Permanente | 01 Serviço de Acolhimento | Prefeitura Municipal de Camocim, Secretaria do Desenvolvimento Social e Cidadania | Até 2030 |
| Primar por adoção na família, na impossibilidade desta, que seja priorizada na Comunidade, na cidade ou pelo menos dentro do Estado. | Implantar o Cadastro de Adotantes no município das famílias pretendentes à adoção. | X | X | Permanente | 1 | Executivo, Legislativo, Judiciário e Conselho Tutelar. | Até 2030 |
| Despertar neste público o cuidado com o meio | Educação ambiental na | | | Permanente | 100% das crianças. | Sec. de Educação; Sec. de Saúde; Secretaria | |



PREFEITURA DE
CAMOCIM
CAMOCIM DO PRESENTE E FUTURO

| | | | | | | | |
|--|---|---|---|----------------|--|--|----------|
| ambiente. | Educação Infantil. | X | X | | | do Desenvolvimento Social e Cidadania. | Até 2026 |
| Ampliar a divulgação de cursos de qualificação profissional. | Qualificação de familiares para geração de emprego e renda. | X | | Semestral | Atingir 70% dos usuários do SFVC | Secretaria do Desenvolvimento Social e Cidadania. | Até 2025 |
| Diminuir a exposição precoce das crianças de 0 a 6 anos a TV e a internet. | Roda de conversas e campanhas. | x | x | Semestral | Atingir 70% das famílias. | Secretaria do Desenvolvimento Social e Cidadania. | Até 2025 |
| Orientar aos pais sobre a importância das refeições em conjunto com a família e distante de televisão, e objetos com internet. | Palestras Educativas | x | x | Semestralmente | Alcançar 100% das famílias atendidas pelos CRAS I e CRAS II. | Secretaria de Saúde. Secretaria de Educação e Secretaria do Desenvolvimento Social e Cidadania. | Até 2025 |
| Minimizar a erotização precoce, com responsabilidade intersetorial | Orientação aos pais através de palestras e oficinas, sobre a necessidade de acompanhamento e avaliação com restrição do repertório de programas e músicas a serem utilizados pelas crianças na faixa etária de até 06 anos. | x | x | Semestral | 03 encontros | Secretaria de Educação e Secretaria do Desenvolvimento Social e Cidadania. | Até 2025 |
| Dar visibilidade e incentivar as diversas facetas da cultura camocinense. | Marcha pela diversidade cultural de Camocim. Encerramento com apresentações culturais. | X | X | Anualmente | 2 eventos | Secretaria de Educação e Secretaria do Desenvolvimento Social e Cidadania, Centros de educação infantil e Secretaria de Cultura. | Até 2025 |
| Reconhecer, valorizar e incentivar a cultura negra. | Semana da Consciência Negra (em referência ao dia 20 de novembro). | X | X | Anualmente | 2 eventos | Secretaria do Desenvolvimento Social e Cidadania, Secretaria de Educação e Secretaria de Cultura. | Até 2025 |
| Criar instrumental que disponibilize informações de todos os setores, para uma apuração de dados | Elaboração de instrumental. | x | | Mensal | Atingir todo equipamento da seguinte pasta. | Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania. | Até 2025 |



PREFEITURA DE
CAMOCIM
CAMOCIM DO PRESENTE E FUTURO

| | | | | | | | |
|---|--|---|---|-----------------------------------|---|--|----------|
| completos e fidedignos. | | | | | | | |
| Ampliar grupos com gestantes para qualificar o período gestacional reduzindo a mortalidade infantil. | Ofertar oficinas, palestras, rodas de conversa com temas direcionados ao público alvo. | x | x | Mensal | Alcançar 80% das gestantes que se encontram em vulnerabilidade. | Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania Secretaria Municipal de Saúde. | Até 2025 |
| Fortalecer ações que instigam conhecimento e informação a sociedade acerca de todo tipo de violência infantojuvenil | Ofertar oficinas, palestras, rodas de conversa, passeatas que busquem informar o cidadão. | x | x | Mensal | Alcançar gestão, trabalhadores e toda a sociedade.. | Todas as secretarias municipais envolvidas. | Até 2025 |
| Implementar mais espaços públicos voltados a primeira infância. | Construção de brinquedoteca ; brinquedoche | x | x | Atingir 70% dos espaços públicos. | | SPS | Até 2031 |
| Oferecer oficinas com debates sobre o brincar, visando à vivência lúdica para as crianças de até 06 anos. | Formação de profissionais para atuarem diretamente com as crianças, proporcionando compreensão das etapas e características do desenvolvimento infantil. | X | X | Bimestral | 6 | Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania Secretaria de Educação | Até 2026 |
| Expandir as oportunidades de interação das crianças. | Incorporar a inserção do brincar nas políticas públicas da educação infantil. | X | X | Anual | 1 | Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania. | Até 2025 |
| Possibilitar qualidade nas atividades lúdicas nos Centros de Educação Infantil, de acordo com os parâmetros. | Implantar brinquedotecas em 02 Centros de Educação Infantil e prepará-las de acordo com os parâmetros estabelecidos | X | X | Anualmente | 1 | Secretaria de Educação Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania. | Até 2028 |
| Oferecer espaços adequados para interação e diversão das crianças. | Criação de locais adequados (profissionais e equipamentos) | X | X | Anualmente | 02 Espaços. | Secretaria de Cultura. | Até 2025 |
| Oportunizar às crianças atividades nos espaços existentes. | Melhorar os espaços existentes adequando-os a faixa etária. | x | x | Permanente | Manter os grupos artísticos | Secretaria de Cultura. | Até 2025 |



PREFEITURA DE
CAMOCIM
CAMOCIM DO PRESENTE E FUTURO

| | | | | | | | |
|--|--|---|---|-----------------|---|---|----------|
| Reduzir os números da obesidade infantil | Orientação Nutricional nos Centros de Educação Infantil para a família através da realização da aula da família em cada CEI. | X | X | Permanentemente | 100% das Instituições de Educação Infantil. | Secretaria de Saúde, Secretaria de Educação e Secretaria do Desenvolvimento Social e Cidadania. | Até 2025 |
|--|--|---|---|-----------------|---|---|----------|

- SAÚDE

| Objetivos | Ações | Territorialização | | Periodicidade da ação | Meta | Responsável | Prazo |
|---|---|-------------------|------|-----------------------|--|----------------------|----------|
| | | Urb. | Rur. | | | | |
| Organizar banco de dados do município. | Tabulação dos dados das ações realizadas no PSF com crianças de 0-6 anos. | x | x | Permanente. | 01 | Secretaria de Saúde. | Até 2025 |
| Melhorar os indicadores de saúde. | Monitorar e avaliar os dados coletados. | x | x | Bimestralmente. | 01 monitoramento | Secretaria de Saúde. | Até 2025 |
| Capacitar os profissionais para melhorar a qualidade do serviço. | Treinamento dos profissionais para análise dos indicadores. | x | x | Semestralmente. | 20 profissionais | Secretaria de Saúde. | Até 2025 |
| Promover ações de sensibilização, apoio e informação na garantia da importância do aleitamento materno exclusivo. | Realizar rodas de conversas com gestantes e puérperas sobre a importância do aleitamento materno exclusivo. Realizar visitas domiciliares para apoio e garantia da pega correta e eficaz. | x | x | Rotineiramente. | Sensibilizar 100% das gestantes e puérperas. | Secretaria de Saúde. | Até 2025 |
| Realizar campanhas e ações de Promoção de Atenção a Saúde Mental na Primeira Infância; | Realizar rodas de conversas com a família sobre a importância da saúde mental na primeira infância | x | x | Semestralmente. | Sensibilizar 80% das famílias. | Secretaria de Saúde. | Até 2026 |



PREFEITURA DE
CAMOCIM
CAMOCIM DO PRESENTE E FUTURO

| | | | | | | | |
|--|--|---|---|-----------------|-------------------------------|--|----------|
| Ampliar ações de promoção e prevenção de saúde auditiva na primeira infância | Ampliar ações de promoção e prevenção de saúde auditiva na primeira infância | x | x | Rotineiramente. | Atingir 100% das crianças | Secretaria de Saúde. | Até 2025 |
| Ampliar ações de informação e sensibilização na prevenção da gravidez precoce. | Organizar grupos com adolescentes e suas famílias que abordem temas direcionada gestação precoce. | x | x | | Atingir 100% do público alvo. | Secretaria de Saúde. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania Secretaria Municipal de Educação | Até 2025 |
| Identificar os tipos de acidentes com crianças de 01 a 06 anos. | Elaboração e implantação de instrumental para notificação e registro dos casos de acidente com criança nesta faixa etária. | X | X | Permanentemente | 100% | Secretaria de Saúde e Hospital. | Até 2026 |

- EDUCAÇÃO INFANTIL

| Objetivos | Ações | Territorialização | | Periodicidade da ação | Meta | Responsável | Prazo |
|---|---|-------------------|------|-----------------------|--|--|----------|
| | | Urb. | Rur. | | | | |
| Ampliar matrícula para crianças de 0 a 5 anos e 11 meses. | Construção de Centros de Educação Infantil que ofereçam atendimento das creches a pré-escola. | x | x | Anual | Construção de 02 Centros de Educação Infantil. | Infraestrutura e Secretaria de Educação. | Até 2031 |
| Melhorar a estrutura física dos CEI's buscando melhor atendimento às crianças. | Reformas e adequações nos prédios de Educação Infantil. | x | x | Anual | 100% dos CEI's reformados e adequados aos alunos com NEE | Infraestrutura e Secretaria de Educação. | Até 2031 |
| Proporcionar às crianças vivências de sala de aula a partir das orientações curriculares. | Acompanhamento pedagógico sistêmico e formação continuada. | x | x | Semanalmente | Realização de visitas às salas de aula quinzenalmente | Secretaria de Educação. | Até 2025 |
| Aproximar as | Palestra com | | | Bimestral | 02 Palestra | Centros de | Até |



PREFEITURA DE
CAMOCIM
CAMOCIM DO PRESENTE E FUTURO

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|------------------|--|--|----------|
| famílias da escola, fazendo com que ambas se sintam corresponsáveis pelo bem-estar das crianças. | as famílias; além de parcerias com os órgãos de Assistência. | x | x | | com as Famílias | Educação Infantil e Secretaria de Educação. | 2025 |
| Fortalecer a Comissão Inter-setorial. | Parceria entre: Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social para discussões e elaboração de propostas. | x | x | Semestral | 02 Encontros anuais. | Todas as Secretarias envolvidas. | Até 2031 |
| Oferecer às crianças materiais pedagógicos que atendam suas necessidades. | Gastar com mais qualidade os recursos do PDDE, obtendo uma complementação por parte da Secretaria de Educação. | x | x | Bimestral | Utilização de 100% dos recursos do PDDE. | Secretaria de Educação | Até 2025 |
| Ampliar Centro de Atendimento Especializado para Crianças com Necessidades Especiais. | Realizar debates com o Comitê sobre relevância à cerca da necessidade de ampliação dos Centros de Atendimento Especializado para Crianças com Necessidades Especiais. | x | x | Semestral | Sensibilizar 80% dos Gestores e Técnicos participantes | Todas as Secretarias envolvidas. | Até 2028 |
| Criação de Instituições de Educação Infantil de Período Integral para crianças de 04 à 5 anos e 11 meses. | Realizar discussões com poder público e à respectiva pasta a cerca da relevância de tais Instituições. | x | x | Semestral | 02 Instituições de Educação Infantil. | Todas as secretárias envolvidas | Até 2028 |
| Resgatar Projetos Municipais voltados para a preservação do Meio Ambiente. | Organizar rodas de conversa nos Centros de Educação | x | x | Trimestralmente. | Atingir 100% das Escolas. | Secretaria de Educação e Secretaria de Pesca, Agricultura, | Até 2031 |



PREFEITURA DE
CAMOCIM
CAMOCIM DO PRESENTE E FUTURO

| | | | | | | | |
|--|--|---|---|-------------------|---------------------------|---|----------|
| | Infantil com todas as crianças com o intuito de socializar a temática e colher seus reais interesses sobre a proposta apresentada. | | | | | Recursos Hidricos e Meio Ambiente. | |
| Resgatar Projetos Municipais voltados para a preservação do Meio Ambiente. | Criar hortas escolares com participação das crianças, famílias e comunidade escolar. | x | x | Rotineiramente | Atingir 80% das Escolas. | Secretaria de Educação e Secretaria de Pesca, Agricultura, Recursos Hidricos e Meio Ambiente. | Até 2031 |
| Elaboração de Projetos Municipais voltados para a preservação do Meio Ambiente. | Plantar Árvores nas Escolas com participação de toda a Comunidade Escolar. | x | x | Semestralment e | Atingir 80% das Escolas. | Secretaria de Educação e Secretaria de Pesca, Agricultura, Recursos Hidricos e Meio Ambiente. | Até 2025 |
| Fomentar Cultura de Incentivo à Alimentação Saudável nos Centros e Escolas de Educação Infantil. | Promover junto à Secretaria de Saúde parceria para nutricionistas realizarem palestras e atendimentos nas Escolas Infantis do municipio para toda a Comunidade Escolar, com o intuito de planejar uma alimentação saudável e de qualidade. | x | x | Anual | Atingir 100% das Escolas. | Secretaria de Educação e Secretaria de Saúde. | Até 2026 |
| Disponibilizar transporte Escolar com segurança às crianças de 0 a 4 anos. | Ampliação do número de Transporte Escolar (ônibus) com | X | X | Permanenteme nte. | 80% da frota | Secretaria de Educação | Até 2028 |



PREFEITURA DE
CAMOCIM
CAMOCIM DO PRESENTE E FUTURO

| | | | | | | | |
|--|-----------------------------|--|--|--|--|--|--|
| | profissionais qualificados. | | | | | | |
|--|-----------------------------|--|--|--|--|--|--|

- CULTURA

| Objetivos | Ações | Territorialização | | Periodicidade da ação | Meta | Responsável | Prazo |
|--|------------------------------------|-------------------|------|-----------------------|------------------------------|---|----------|
| | | Urb. | Rur. | | | | |
| Incentivar o conhecimento da linguagem artística, a formação de valores sociais, a valorização da criança nos aspectos físicos, artísticos e cognitivos. | Promover aulas de balé. | x | | Semanalmente. | 02 aulas de balé por semana. | Secretaria de Cultura. | Até 2025 |
| Proporcionar lazer e interatividade | Promover sessão de cinema infantil | x | | Mensalmente | 01 sessão por mês. | Secretaria de Cultura e Secretaria de Educação. | Até 2025 |
| | | | | | | | |

9 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O processo de monitoramento e avaliação de um documento refere-se a um processo organizado e sistematizado de acompanhamento das execuções das ações previsto, além de subsidiar meios que possam corrigir e realinhar desvios que possam ocorrer no processo de execução.

É de essencial importância que as ações previstas neste plano sejam monitoradas regularmente, através de reuniões anuais que possam ter levantamento de indicadores que analise e reflita cada etapa da atividade, podendo dessa maneira, proceder com os ajustes necessários.

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) vem como principal órgão fiscalizador, juntamente com o Comitê Intersetorial Pela Primeira Infância, criando mecanismos que possam estar intervindo, avaliando e otimizando de forma a garantir a PROMOÇÃO E defesa dos direitos das crianças na primeira infância em nosso município.

É de suma importância o envolvimento e desempenho de todas as políticas públicas envolvidas na execução e concretização das metas previstas, cada qual assumindo sua responsabilidade bem como a corresponsabilidade entre os entes federativos no financiamento para implementação dos objetivos e ações propostos no presente Plano. E não menos a importante a escuta e participação da comunidade, a sociedade civil e em especial nossas crianças que são as protagonistas do respectivo plano.

10 RECOMENDAÇÕES DAS CRIANÇAS

A fala da criança na construção do Plano Municipal pela Primeira Infância é de fundamental importância, ou digo, a mais relevante, para a construção e elaboração do respectivo Plano. Primeiro porque nós adultos não somos mais crianças, já passamos por essa fase, no qual os tempos eram outros, por isso, os desejos, ideias, sonhos, perspectivas de vida, interesses não serão os mesmos que os nossos eram. Segundo porque nossas crianças são sujeitos de direito, cidadãos, e mesmo em condição peculiar de desenvolvimento, têm o direito de opinar, exporem seus ideais e construir políticas públicas que de fato cheguem em suas reais necessidades.

Portanto o município de Camocim com o compromisso de dá a real importância no processo de construção de um Camocim com melhores oportunidades no presente e no futuro, por isso, coloca nossas crianças como protagonistas dessa história escutando-as e respeitando suas opiniões acerca de cada eixo aqui exposto.

Foi um momento de grande aprendizado, onde pudemos aprender mais sobre cada uma delas, sobre um mundo diferente, cheio de sonhos, justiça e fraternidade,

no qual pudemos sintetizar em apenas uma palavra: Futuro. Portanto quando nossos gestores investem na Primeira Infância, estão investindo no Futuro de todas elas.

- EM RELAÇÃO À ASSISTÊNCIA SOCIAL:

“Tem que dá para as crianças que moram na rua um monte de casa nova, bem bonita.”

“Ajudar os pobres, dando comida, roupa, dinheiro”;

“Minha mãe não tem tempo de brincar comigo, era para ela ter tempo”

“No CRAS é para ter uma pracinha bem bonita com um monte de brinquedo”

“As pracinhas era pra ser bem colorida com pula – pula, brinquedo, bola e bonecas”.

- EM RELAÇÃO À SAÚDE:

“Era para ter injeção que não doi”

“O hospital e PSF deveria ser bem colorido, com cama bonita e brinquedos”

“Onde eu vou no médico deveria ter uma sala só de brinquedos, boneca, dinossauro, bola, carrinho”

“Toda criança deveria se alimentar bem, com frutas e verduras para não ficar doente”

- EM RELAÇÃO À EDUCAÇÃO:

“Eu queria que minha escola fosse toda colorida com um jardim grande”

“Minha sala deveria ser maior e bem bonita”

“Eu queria uma merenda bem gostosa, pizza, sanduiche, arroz, macarrão e carne”

“Eu queria um ônibus pra me levar para escola”

- EM RELAÇÃO AO MEIO AMBIENTE E CULTURA:

“Era para ter na praia uma pessoa pra não deixar nada de ruim acontecer com as crianças”

“Eu queria fazer bale”

“Todas as praças tem que ter parquinho e pipoca e algodão doce pra gente se divertir”.

“Cuidar da Primeira Infância é cuidar da vida toda.”

(Plano Nacional pela Primeira Infância, 2010.)

11 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm.

Acessado em: 20 jan. 2022.

BRASIL. Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm.

Acessado em: 20 jan. 2022

BRASIL. Plano Nacional pela Primeira Infância. Brasília, 2010.

FUNDAÇÃO MARIA CECÍLIA SOUTO VIDIGAL et all. Projetos de Intervenção Local: Estratégias para qualificar a atenção à Primeira Infância. São Paulo: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, 2011.

LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social.